



Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- 6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.



Descrição: Planície de inundação do Rio Taquari, sujeita a inundações sazonais, as quais ocorrem de forma gradual e são influenciadas pelo regime de chuvas na bacia. Além disso, há um pequeno arroio que corre por essa planície a partir de uma lagoa (Figura 1, braço abortado) e deságua no Taquari, o que colabora com os eventos de inundação uma vez que este arroio é represado pelas inundações do Taquari. Os eventos de inundação são recorrentes, os principais registros ocorreram em 2001, 2011, 2016, 2023 e 2024. No evento pluviométrico de abril/maio de 2024, a força destrutiva destruiu diversas residências, sendo o evento de maior magnitude registrado e com consideráveis perdas econômicas e materiais (Figuras 2 a 6). A ocupação neste setor é constituída de edificações residenciais e industriais e estão sujeitas a inundações e enxurradas. No geral a ocupação apresenta alta vulnerabilidade aos processos descritos, mas algumas possuem adaptações de mitigação devido a recorrência dos eventos.

Sugestões de intervenção: 1) Evacuação preventiva em caso de alerta de inundação e/ou enxurrada; 2) Divulgação junto à comunidade do Sistema de Alerta Hidrológico do Rio Taquari (https://www.sgb.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=btaquari#); 3) Estudo para avaliação de remoção de ocupações destruídas e destroços por profissional habilitado com estudo complementar de readequação do uso futuro das áreas com ocupações destruídas; 4) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para a comunidade atingida; 5) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; 6) Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente, no sentido de limitar as intervenções e construções nestas áreas.

	Tipologia do processo	Inundação
	Grau de risco	Muito alto
	Quantidade de pessoas em risco	850
	Total de domicílios e estabelecimentos	327
	Domicílios particulares	314
	Estabelecimentos agropecuários	2
	Outros estabelecimentos	8
	Estabelecimentos em construção	3

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

0 200 400 m



Equipe Técnica

Angela da Silva Bellettini
Giovani Nunes Parisi
Pesquisadores em Geociências



Risco muito alto

Fotos

Atingimento desastre maio/2024

Rios